

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GOIÁS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Lázaro Ribeiro de Lima

AS ORIGENS DO CINEMA NA CIDADE DE GOIÁS – 1909 A 1937.

CIDADE DE GOIÁS

2011

Lázaro Ribeiro de Lima

AS ORIGENS DO CINEMA NA CIDADE DE GOIÁS – 1909 A 1937.

Monografia apresentada junto ao Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em História.

Orientador: Prof. Ms. Neemias Oliveira da Silva

CIDADE DE GOIÁS

2011

Universidade Estadual de Goiás
Unidade Universitária de Goiás
Curso de Licenciatura Plena em História

FOLHA DE APROVAÇÃO

Lázaro Ribeiro de Lima

AS ORIGENS DO CINEMA NA CIDADE DE GOIÁS – 1909 A 1937.

NOTA: _____ (_____)

Prof.^a Dr.^a Maria Meire de Carvalho (UFG)
(Convidado)

Prof. Ms. Marcos Antônio Torres (UEG)
(Convidado)

Prof. Ms. Neemias Oliveira da Silva (UEG)
(Orientador)

Cidade de Goiás, 02 de Dezembro de 2011.

Dedico este trabalho a todos os cinéfilos e pesquisadores que trabalham com a linguagem do áudio visual, que buscam interpretar e discutir possibilidades de relacionar cinema e história, através de documentos e imagens abordando as possíveis influências nas vidas de seus telespectadores e na cultura de uma cidade ou de uma região. Dedico também à memória de meu pai Alzino Luiz e a minha mãe Ubenise Ribeiro que está sempre do meu lado e que tanto sonhou e projetou esse momento em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado força para chegar até estas páginas.

A minha Irmã Mariza Luiza e meu cunhado Elias Dias que me deram a oportunidade de vir para uma cidade como Goiás que não só me acolheu como filho, mas me despertou para o resgate de memória através do Cinema e da História.

A querida poetisa, pesquisadora, lingüista da PUC Goiás, Mestre Divina Paiva que tanto me instiga a estudar a história de Vila Boa, através de seus versos ou de teorias.

Ao meu orientador Prof. Ms. Neemias Oliveira da Silva, que ao chegar na Unidade, me acolheu como orientando e me trouxe contribuições valiosas que só enriqueceram este trabalho, através de sua paciência e bom humor, me ajudou a superar as dificuldades e a continuar na escritura do mesmo.

A Dona Messias Ribeiro que me incentivou a fazer História, quando estava eu fazendo uma pesquisa para meu documentário “Veneno”, uma biografia de seu pai o grande compositor e Maestro João Ribeiro que fazia orquestrações para o cinema mudo.

A Rita Veiga, Hecival de Castro, Marco Antônio Veiga, Elder Camargo, Francis Otto, Goiandira do Couto em memória, e a fundação Frei Simão Dorvi na pessoa de Fátima Cansado que gentilmente me cederam seus acervos particulares que tanto contribuíram para o enriquecimento visual e para comprovar os dados apresentados.

A minha querida amiga e diretora da Escola de Artes Plásticas Veiga Valle, a artista Marly Mendanha, e as colegas professoras Laura Vieira e Ádria Lopes pela força.

As queridas professoras Doutoradas Glaucia Péclat e Maria Meire de Carvalho que tanto contribuíram para a minha formação. A vocês admiração e amizade.

Aos Professores, Derotina e Marcos Torres o meu respeito, amizade e agradecimento pela paciência, carisma na sala de aula e contribuições para a finalização desta pesquisa.

E a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que eu chegasse no resultado final deste trabalho.

“Fotografias...

Espectros dentro dos espelhos de pedras,
agitando-se
ilusões
vaidades, fantasias
culturas fossilizadas no papel.
Pinturas do cotidiano,
histórias das vidas.
Telas expostas nas
galerias das águas.”

Divina Paiva

RESUMO

Este trabalho visa estudar e analisar as origens da história do cinema na Cidade de Goiás de 1909 a 1937. O objetivo será o de resgatar a memória do Cinema na Antiga Capital do Estado, possuidora de uma relativa efervescência cultural, aproximando do eixo cultural São Paulo e Rio de Janeiro, onde existiam saraus, bailes e salas de cinema. Muitas destas salas funcionavam simultaneamente, com suas orquestras que faziam fundo ao cinema mudo. Assim, por meio do resgate da memória, a metodologia empregada será a análise de catálogos de filmes exibidos na época, dos registros que a imprensa local deixou sobre este período e das fotografias do acervo histórico e pessoal da população vilaboense, bem como a leitura e análise de bibliografia específica sobre o assunto.

Palavras-chave: Cinema em Goiás, memória, filmes de época, população vilaboense.

ABSTRACT

This work aims to study and analyze the origins of the history of cinema in the city of Goiás from 1909 to 1937. The goal will be to rescue the memory of Cinema in the Old State Capital, owner of one concerning cultural effervescence, approaching the cultural hub Sao Paulo and Rio de Janeiro, where there were soirees, balls, and theaters. Many of these rooms functioned simultaneously, with their orchestras that were background to silent films. Thus, through the redemption of the memory, the methodology used is the analysis of catalogs of films shown at the time, records that made the local press about this period and photographs of historical and personal vilaboense population, as well as reading and analysis of research literature on the subject.

Keywords: Film in Goias, memory, period movies, vilaboense population.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - assinatura de Domingos Gomes, acervo Fundação Frei Simão Dorvi..... 29
- Figura 02**- Bico de pena de Octo Marques – Cine Teatro Goiano -1981..... 32
- Figura 03** - Domingos Gomes de Almeida, fotógrafo desconhecido, acervo: Fátima Cansando..... 34
- Figura 4** - Orquestra Ideal (acervo da artista plástica Goiandira do Couto)..... 41
- Figura 5** - capa da revista Paramount Press - vol II, n.5, fevereiro de 1927. (Acervo: Rita Veiga, (filha do dirigente do Ideal: Eugênio daVeiga Jardim)..... 42
- Figura 6** - Revista Paramount Press Vol. II, N. 8 e 9; Maio e junho de 1927, p.12. Edição Especial da Empreza Veiga, Fleury & Cia. Ideal Cinema – Goyaz - Capital. (Acervo: Rita Veiga - filha do dirigente do Ideal: Eugênio daVeiga Jardim)..... 43
- Figura 7** - foto de J. Craveiro, rua do cinema 1914. Segundo prédio a direita que possui uma bandeira acima de sua porta..... 44
- Figura 8** - Assinatura de Wadjou da Rocha Lima. (Acervo Fundação Frei Simão Dorvi)..... 47
- Figura 9** - Wadjou Rocha Lima (acervo Flávia Rocha Lima - neta do empresário)... 48
- Figura 10** - contra -capa do programa (folder) de divulgação das sessões fílmicas do dia 26 e 27 de janeiro de 1935, do CINE THEATRO GOIANO. Acervo: Hecival de Castro..... 53
- Figura 11** - Senhorita Goiandira do Couto freqüentadora do CINE THEATRO GOIANO. (Acervo particular Goiandira Ayres do Couto) 56
- Figura 12** - capa do programa (folder) de divulgação do filme Allô, Allô, Brasil! Das sessões fílmicas dos dias 29 e 30 de Setembro de 1935, do CINE THEATRO GOIANO. Acervo: Hecival de Castro..... 57
- Figura 13** - Carmem Miranda interpretando uma de suas canções em Allô, allô, Brasil! Disponível em: http://salalatinadecinema.blogspot.com/2010_04_01_archive.html. Acessado em 20 de Outubro de 2011..... 60
- Figura 14** - Santinha Marques - 1935 (Acervo Francis Otto)..... 62

Figura 15 - Fotografia que ilustrou matéria na revista Carioca – 1938 (Acervo Francis Otto)..... 65

LISTA DE ANEXOS

1 – Programa do Cine Theatro Goiano (1909).....	73
2 – Prestação de contas do Cine Theatro Goiano.....	74
3 – Bico de Pena de Octo Marques.....	77
4 – Domingos Gomes de Almeida.....	78
5 – Programa do Cinema Luzo Brasileiro.....	79
6 – Orquestra Ideal.....	80
7 – Capa da Revista Paramount Press.....	81
8 – Rainha do Ideal.....	82
9 – Cinema Ideal.....	83
10 – Solicitação enviada ao prefeito.....	84
11 – Dirigente do Cine Progresso.....	85
12 – Carta do ministro da Polônia.....	86
13 – Programa do Cine Theatro Goiano.....	87
14 –Goiandira do Couto.....	88
15 – Programa do Cine Teatro Goyano.....	89
16 – Programa Cine Teatro Goyano – parte interna.....	90
17 – Cena do filme Alô, Alô Brasil – Carmem Miranda.....	91
18 – Santinha Marques.....	92
19 – Revista Carioca.....	93

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO 1: HISTÓRIA E CINEMA: APONTAMENTOS HISTORIOGRÁFICOS	14
1.1 A História do Cinema e o Cinema na História.....	14
1.2 O Cinema como objeto de estudo: do escrito ao audiovisual.....	22
CAPÍTULO 2: IDENTIDADE E MEMÓRIA CINEMATOGRAFICA: O RESGATE HISTÓRICO DO CINEMA EM VILA BOA	26
2.1 O Cinema em Goiás: origens e repercussões.....	26
2.2 <i>Pipoca e Guaraná</i> : O Público que freqüentavam as projeções.....	33
2.3 A mudança da Capital e a diminuição da 7ª Arte em Goiás.....	47
CAPÍTULO 3: ANÁLISE DE PROGRAMAS DO CINE THETRO GOIANO (1935)	52
3.1 O Recorte Temporal (1935).....	52
3.2 - Programas dos filmes.....	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	69
ANEXOS	72